



Sustentável, Hidelbrando Neto, e a subsecretária de Gestão Ambiental e Saneamento, Denise Bruschi, reuniram-se, pela manhã, com o prefeito de Itaúna, Neider Moreira, para apresentar o projeto. A iniciativa prevê três fases em seu cronograma inicial. Participaram também da reunião representantes do legislativo municipal, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Itaúna, da Cooperativa de Reciclagem e Trabalho (Coopert) e do Instituto de Gestão de Políticas Sociais (Gesois), que contribuiu com a elaboração do projeto junto ao Sisema.

Na primeira fase, pretende-se realizar um trabalho junto aos comerciantes locais para que estes substituam os atuais sacos plásticos utilizados em seus estabelecimentos por sacos oxibiodegradáveis, de cores diferenciadas, para estimular a coleta e triagem dos recicláveis. A medida visa promover a conscientização ambiental da população e facilitar o trabalho dos profissionais responsáveis pela coleta. A Lei Estadual 21.412/2014 estabelece, nos municípios com coleta seletiva e usina de compostagem de lixo, a obrigatoriedade dos comércios em distribuir aos consumidores sacolas plásticas recicláveis, biodegradáveis ou oxibiodegradáveis.

Posteriormente, na segunda fase do projeto, está prevista mais uma ação de ampliação da coleta seletiva por meio da oferta de novos pontos de entrega voluntária de material reciclável. Atualmente, o município conta com apenas um ponto de entrega, mantido pela Associação de





Durante a tarde, os representantes do Sisema reuniram, na sede do SAAE, com Alexandre Maromba, diretor-presidente dos Supermercados Rena, maior rede supermercadista de Itaúna. Na oportunidade, foi apresentada a primeira fase do projeto e solicitada a adesão da rede ao programa do Governo. A distribuição de sacolas oxibiodegradáveis em cores diferenciadas